



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13<sup>o</sup> Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES ESPERMÁTICAS E DOS ÍNDICES DE FERTILIZAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À REPRODUÇÃO ASSISTIDA**

PAULA BARROS TERRACIANO; LUDMILA DO VALE MIQUELITO; LUCIANE CABREIRA BAPTISTA; ANDRÉA CINTRA FACIN; FERNANDO FREITAS; EDUARDO PANDOLFI PASSOS; ENEDER ROSANA OBERST; ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA

A infertilidade ocorre em cerca de 20% dos casais. Em 40% deles, os fatores determinantes da esterilidade são masculinos e estão ligados a alterações como: a diminuição do número de espermatozoides; alteração na forma; na capacidade de movimento ou no vigor dos mesmos. Além das alterações mencionadas outras patologias espermáticas podem ocorrer, como por exemplo, defeitos de cabeça, de peça intermediária ou de cauda, que interferem negativamente na fertilidade destes pacientes. Este trabalho visa avaliar a morfologia espermática dos pacientes submetidos à Reprodução Assistida no HCPA no período de janeiro à maio de 2006. Para a realização da análise morfológica do sêmen, as amostras foram diluídas na proporção de 1:1 em formol salina a 4%. Foram produzidos esfregaços com 10µl da mistura. As lâminas foram coradas pelo método de Cerovsky. Foram contados 200 espermatozoides/lâmina em microscópio óptico com aumento de 400x, e a porcentagem de anomalias por amostra foi calculada. Foram analisadas amostras de 29 pacientes, sendo que todos apresentavam alguma alteração espermática. Porém, segundo o Manual da OMS, pacientes portadores de até 70% de alterações espermáticas são classificados como normais, quanto aos parâmetros seminiais. De cada amostra, dentre os 200 espermatozoides analisados, foram encontrados 19% de espermatozoides anômalos, sendo que 15% deste total apresentavam defeitos de cabeça e pescoço e os 4% restantes apresentavam defeitos de cauda ou gota citoplasmática. A taxa de fertilização observada nestes pacientes, que se submeteram a ICSI ou FIV foi de 37%. Vale ressaltar, que a taxa de fertilização do Serviço de Reprodução Assistida dos pacientes submetidos à ICSI ou FIV do HCPA, neste período, varia de 50 a 60% , e que os dados apresentados no presente resumo, referem-se somente ao grupo que autorizou a inclusão de seus dados no presente projeto de pesquisa.